



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

## **NARRATIVAS COMO INSTRUMENTOS REVELADORES DE CULTURAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA**

Giêdra Ferreira da Cruz  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil  
Endereço eletrônico: [gacruz@uesb.edu.br](mailto:gacruz@uesb.edu.br)

Sueid Fauaze Moreira  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil  
Endereço eletrônico: [sfauaze@uesb.edu.br](mailto:sfauaze@uesb.edu.br)

### **INTRODUÇÃO**

A tradição dos estudos com base em narrativas, que tem origem na Poética de Aristóteles, vem ganhando uma nova importância nos últimos anos ao se discutir sobre a relevância de se contar histórias nos estudos voltados para a cultura de ensinar e de aprender línguas.

Cultura é um termo que tem sido usado com grande variedade de significados e as suas definições dependem do problema que o pesquisador queira investigar. Com base em Vygotsky (1989), Freire (1996), Kramsch (1998), entre outros, entendemos cultura como um conjunto de peculiaridades, singularidades e idiosincrasias, marcado e construído ideológica e historicamente pela linguagem.

Tendo em mente que a noção de cultura parece indispensável para o estudo das maneiras pelas quais as pessoas se constituem em agregados e coletividade de vários tipos (COX; ASSIS-PETERSON, 2007), torna-se fundamental encorajar o aluno a observar como ocorre o seu processo de aprendizagem de línguas adicionais. Dessa forma, o uso de narrativas pode contribuir para que o pesquisador se torne participante da experiência dos estudantes, ao revelar culturas de ensinar e aprender inerentes ao processo de aprendizagem de línguas.

Levando em consideração que a aprendizagem de línguas é um processo complexo e também um produto da cultura (CRUZ, 2015), torna-se necessário observar a interferência dos diversos fatores que envolvem a aprendizagem. Por isso, a necessidade de investigar como a voz do aluno, materializada nas narrativas de aprendizagem,





**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

contribui para o mapeamento das diferentes culturas de aprendizagem da língua inglesa, bem como para a construção do conhecimento na área de línguas adicionais. E, para tal, este estudo pretende discutir como as culturas de ensinar e de aprender, de alunos de Letras Modernas, interferem na aprendizagem da língua inglesa, e como esse estudante, futuro professor, se identifica nesse processo.

Apesar das narrativas descreverem realidades de subjetividade individual, tais relatos revelam aspectos culturais do coletivo, uma vez que o aluno é fruto de constituições históricas, temporais e culturais. Assim sendo, acreditamos ser de suma importância, a pesquisa ancorada em narrativas de alunos de língua inglesa, pelo olhar que se volta para esses estudantes, como forma de tentar compreender as culturas que se inter-relacionam no seu processo de aprendizagem de uma língua estrangeira. Acreditamos, ainda, na relevância de investigar como esse aluno, futuro professor de inglês, compreende o processo de ensino-aprendizagem como um todo.

Ao pesquisar as narrativas de estudantes, este estudo insere-se na Linguística Aplicada (LA), por trazer uma justaposição de olhares para tentar solucionar problemas sociais relacionados ao uso da linguagem. Dessa forma, a LA caracteriza-se como uma ciência autônoma transdisciplinar, uma vez que, de acordo com Celani (1998, p. 132-133), essa transdisciplinaridade envolve “mais do que a justaposição de ramos do saber, envolve a coexistência em um estado de interação dinâmica”, que proporciona “novos espaços de conhecimento que são gerados [...] e, daí, à interação das metodologias”; esta elucidação confirma a relevância da estratégia de investigação proposta para o estudo.

## **METODOLOGIA**

Considerando a natureza complexa do fenômeno investigado, a metodologia utilizada encontra-se respaldada por abordagens de natureza qualitativo-interpretativista, que se caracterizam por levar em consideração a compreensão dos participantes do fenômeno investigado (MOITA LOPES, 1996). Assim sendo, o uso da pesquisa documental se justifica neste estudo por fazer uso de narrativas de aprendizagem; na tentativa de compreender os vários comportamentos e relações entre grupos de pessoas dentro de um contexto social específico (TELLES, 2002).





**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

Segundo Bravo (1991), são documentos todas as realizações produzidas pelo homem que se mostram como indícios de sua ação e que podem revelar suas ideias, opiniões e maneiras de viver. Para Cellard (2008, p. 296), “[...] tudo o que é vestígio do passado, tudo o que serve de testemunho, é considerado como documento ou fonte”. Nessa perspectiva, as narrativas enquadram-se como documentos por possibilitar que, com base em dados do passado, façam-se inferências para o futuro, partindo-se do ponto de vista de quem as produziu, pois as narrativas não são meras descrições da experiência de vida das pessoas. Ao contrário, são produtoras de conhecimento pelo fato de permitirem que a teoria nasça do seu interior.

O instrumento utilizado para a geração dos dados foi narrativas escritas por vinte estudantes de um curso de Letras Modernas, de uma universidade pública, no interior da Bahia. A importância desse instrumento reside no fato de que as histórias de aprendizagem representam um instrumento inovador por revelar a subjetividade do aluno, ao mesmo tempo em que se concede a oportunidade de voz para o aprendiz que, muitas vezes, tem pouco espaço para ser ouvido.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Como este estudo visa a investigar como as culturas de ensinar e de aprender línguas, do estudante do curso de Letras Modernas, interferem na aprendizagem da língua inglesa, e como esse estudante, futuro professor, se identifica nesse processo, a seleção se deu a partir do convite feito a alunos para que participassem, voluntariamente, do estudo. Foi importante, também, que o convite fosse estendido aos estudantes do primeiro semestre, por estarem iniciando o curso superior, possivelmente, com a visão de mundo muito arraigada e trazida dos ensinamentos fundamental e médio; e, assim, a análise das narrativas pode contrastar as concepções de mundo desses alunos com as dos alunos de semestres subsequentes. Desse modo, tentamos buscar nos alunos concluintes, culturas diferenciadas (ou não) daqueles alunos dos semestres iniciais, por já terem cursado disciplinas de diferentes áreas e por já estarem atuando em sala de aula como professores-estagiários. Os alunos foram convidados a escrever narrativas sobre seu processo de





**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

aprendizagem da língua inglesa, mencionando as suas experiências, desde o primeiro contato com a língua inglesa até o momento da escrita da narrativa.

No primeiro encontro com os alunos, as professoras-pesquisadoras apresentaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido contendo informações sobre aspectos relevantes da pesquisa, que foi assinado por todos os participantes voluntários, como exigência do Comitê de Ética, quando do cadastramento nesse comitê, na Plataforma Brasil.

Esta pesquisa encontra-se em fase de andamento. No entanto, já se observa que ao iniciar o curso, o estudante deposita muita responsabilidade nos seus professores em relação à aprendizagem. Isso se deve às experiências vivenciadas anteriormente, quando esse aluno não foi encorajado a desenvolver a sua autonomia, corroborando, assim, com posturas passivas e silenciosas. Somente após os semestres iniciais, quando a interação entre professor-sujeito se efetiva, o estudante começa a se sentir encorajado a caminhar, de maneira mais independente, rumo ao novo que a ele é apresentado na universidade.

## CONCLUSÃO

Com o intuito de tentar compreender os vários comportamentos e relações entre indivíduos, dentro de um contexto social específico, os resultados, até o momento, mostram-se relevantes para futuras discussões de implicações, não apenas metodológicas e políticas, mas, principalmente, nas questões voltadas para o ensino-aprendizagem da língua inglesa em um curso de Letras Modernas; proporcionando a reflexão sobre pontos que podem contribuir para a formação do estudante-professor da língua global da contemporaneidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino e Aprendizagem de Línguas; Cultura de Aprendizagem; Narrativas.

## REFERÊNCIAS

BRAVO, R. S. **Técnicas de investigação social:** teoria e exercícios. 7ª ed. Madrid: Paraninfo, 1991.





**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. ET AL. (Org.). **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2008, p. 295-315.

COX, M. I. P.; ASSIS-PETERSON, A. A. Transculturalidade e transglossia: para compreender o fenômeno das fricções linguístico-culturais em sociedades contemporâneas sem nostalgia. In: CALVACANTI, M. C.; BORTONI-RICARDO, S. M. (Org.). **Transculturalidade, linguagem e educação**. Campinas: Mercado de Letras, 2007, p. 23-43.

CELANI, M. A. A. Transdisciplinaridade na Linguística Aplicada no Brasil. In Signorini, I; M. C. Cavalcanti, (Org.). **Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade**. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

CRUZ, G. F. **Culturas de Aprendizagem de língua inglesa em narrativas e na sala de aula de um curso de Letras**. Tese (Doutorado em Língua e Cultura) – Universidade Federal da Bahia, Salvador: Bahia, 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KRAMSCH, C. **Language and culture**. Oxford: Oxford University press, 1998.

MOITA LOPES, L. P. **Oficina de Linguística Aplicada: A natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

TELLES, J. É pesquisa é? Ah, não quero, não, bem!” - Sobre pesquisa acadêmica e sua relação com a prática do professor de línguas. **Linguagem e Ensino**. v.5, n. 2, p. 91-116, 2002.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.